

EMPRESÁRIOS DO SHOPPING POPULAR SE AGARRAM À ESPERANÇA PARA RECOMEÇAR

O incêndio no Shopping Popular foi uma das maiores tragédias já ocorridas em Cuiabá. Na madrugada do último dia 15 de julho, mais de 600 lojistas viram seus sonhos e investimentos de anos serem consumidos pelo fogo em questão de minutos. A estimativa do prejuízo pode chegar à casa dos bilhões. Diante dos destroços, empresários e funcionários estão alocados em tendas que ocupam metade da avenida lateral ao complexo comercial, na Carmino de Campos, e calçadas. Atraída pelo cheiro de salgadinhos na hora, nossa equipe conheceu Tânia Prudente Santos. Associada há cinco anos, ela continua produzindo todos os lanches do cardápio como antes, mas para isso contou com a solidariedade de amigos e familiares

PÁG. 5



Bruna Cardoso



Freepik

“Pedido de retomada de terras em Itanhangá partiu de Bolsonaro”

Após questionamentos e críticas da deputada federal Coronel Fernanda (PL), o deputado estadual Valdir Barranco (PT) revelou que a coronel não quer aceitar que foi o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) quem pediu, em 2022, a reintegração de posse dos lotes do assentamento Tapurah/Itanhangá. Nos últimos dias, a Justiça Federal determinou a retomada de seis lotes que eram ocupados por fazendeiros. A área em disputa tem 115 mil hectares e está ocupada por fazendeiros há várias décadas. Os fazendeiros alegam que foram 'convidados' pelos governos Estadual e Federal para ocupar a região há cerca de 30 anos, mas nunca tiveram sua posse regularizada

PÁG. 4

GREVE CAUSA CRISE NO SETOR FLORESTAL

Indústrias do setor de base florestal de Mato Grosso estão enfrentando uma crise sem precedentes devido à greve dos servidores do Ibrama. A paralisação que completa 42 dias está causando sérios prejuízos econômicos, com mais de 220 contêineres retidos na região portuária, aguardando a

liberação de documentação essencial para a comercialização, como a LPCO. Sem a autorização oficial, as indústrias mato-grossenses ficam impedidas de exportar. O prejuízo para as empresas do setor florestal está demonstrado nos indicadores de exportação

PÁG. 3

TEMENDO CASSAÇÃO, PAI DE PREFEITO AMEAÇA ADVOGADO

A renúncia de Ivaine Molina do cargo de secretário de Fazenda, Administração e Urbanismo de Colíder desencadeou uma crise município. Anunciado na última segunda-feira, 5 de agosto, o pedido de demissão foi motivado por uma ameaça de morte ao seu filho, Ivaine Júnior, supostamente feita pelo pai do prefeito Hemerson Máximo (União). Edson Máximo, o pai de Hemerson, teria ido até a casa de Ivaine Júnior para ameaçá-lo de morte, por temer uma possível cassação do filho, que busca a reeleição

PÁG. 6



Divulgação



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

SÁBADO - 10/08

↑ 25°

↓ 14°

DOMINGO - 11/08

↑ 33°

↓ 15°

EDITORIAL

Futuro em risco

Enfrentamos neste momento o que talvez seja um dos maiores desafios da história do Brasil: uma profunda crise política e econômica que perdura há quase uma década, temperada com questões de ordem social e ambiental. Temos, pois, um momento de profunda complexidade ao avaliar nosso futuro como país. Mas há um fator que complica mais ainda nossa situação. A juventude brasileira está perdendo as esperanças de um futuro melhor e de qualquer mudança positiva no país, um cenário que leva cerca de 47% dos jovens a pensar em deixar o Brasil para ter uma vida melhor no exterior.

Nem mesmo os jovens mais qualificados veem condições de permanecer no Brasil, sobretudo após o sucateamento mais recente das instituições de ensino e pesquisa, uma situação que leva à 'fuga de cérebros'. A desesperança desse segmento da população foi captada no Atlas das Juventudes, pesquisa promovida pelas redes de organizações Em Movimento e Pacto das Juventudes pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em parceria

com a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Essa situação é particularmente preocupante diante do fato de que o Brasil vive hoje seu 'bônus demográfico', período de ouro na história de qualquer nação, quando o contingente de pessoas ativas é maior do que o de dependentes, crianças e idosos. Hoje, são mais de 50 milhões de jovens no Brasil, com idades entre 15 e 29 anos, o que representa ainda uma oportunidade para o desenvolvimento. Afinal, por meio da participação dos jovens, é possível encontrar novas soluções e possibilidades, muitas vezes rompendo com formas tradicionais e já desgastadas de abordar os problemas.

O problema é que os jovens brasileiros estão acreditando cada vez menos em seu país. E não é para menos. Com a chegada da pandemia, cerca de 70% dos jovens relatam ter dificuldades para conseguir emprego. Foram eles também os que mais perderam renda durante esse período de adversidade. Como resultado, apenas 70% dos jovens brasileiros acreditam que é possível prosperar através do trabalho, um número muito inferior ao de nossos vi-

zinhos sul-americanos. Na Argentina, que também vive uma profunda crise, o índice atinge 85%, chegando a 91% na Bolívia.

Tamanha desesperança se reflete na vontade dos jovens de participar da vida política. A filiação de jovens a partidos políticos caiu 44% entre 2010 e 2018. Mas isso não significa o mero desinteresse. Aliás, a política foi o tema de maior interesse de jovens que participaram do Atlas, com 54% dos participantes ligados a alguma causa ou defendiam alguma bandeira. O que se vê, de fato, é uma descrença com as instituições públicas brasileiras, resultado de uma sequência de governos que esqueceram de olhar para os jovens e de projetar o futuro.

Os dados do Atlas das Juventudes mostram que o próximo governo que se formar tem um grande desafio à frente para devolver a esperança de dias melhores aos nossos jovens. Caso contrário, estaremos condenando nosso futuro enquanto Nação. Afinal, como bem lembram os autores do estudo, "não há melhor predictor do futuro do País que o universo dos jovens de hoje".

Os próximos passos da RT

Gino Paulucci Jr. (*)



A promulgação da Reforma Tributária no final de 2023 marcou um momento importante para o Brasil. Embora a emenda constitucional represente um passo significativo em direção a um sistema tributário mais justo e eficiente, ainda existem muitos desafios a serem superados antes que seus benefícios possam ser plenamente sentidos. Com 71 pontos pendentes de regulamentação do texto aprovado pelo Congresso Nacional, a jornada para uma implementação bem-sucedida está apenas começando.

Os 19 grupos de trabalho criados pelo Ministério da Fazenda têm a tarefa imponente de definir detalhes, como a composição da cesta básica isenta de tributos e os produtos sujeitos ao Imposto Seletivo (IS). Além disso, a implementação do mecanismo de cashback, que permitirá a devolução de valores gastos pela população, requer uma estrutura clara e funcional. O formato de funcionamento do Comitê Gestor, responsável por gerir os valores arrecadados pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), também precisa ser cuidadosamente delineado para garantir a eficiência e a equidade na distribuição dos recursos.

Um dos pontos mais esperados da reforma é a transição dos impostos atuais, como PIS/Cofins, ICMS, IPI e ISS, para o novo regime tributário composto pelo IBS, CBS, IS e IVA. Este movimento, previsto para começar em 2026, promete simplificar a cadeia tributária, trazendo alívio para empresas e consumidores.

A simplificação dos processos tributários reduzirá o tempo e os recursos financeiros gastos pelas empresas, permitindo que elas se concentrem mais em suas atividades principais e menos em burocracias. Essa simplificação também pode aumentar a competitividade das empresas brasileiras no mercado internacional, impulsionando o crescimento econômico.

A redução dos custos empresariais, atualmente elevados devido às complexas obrigações tributárias, será um alívio bem-vindo. Empresas de todos os tamanhos poderão destinar menos recursos para compliance tributário e mais para inovação, expansão e geração de empregos. A segurança jurídica proporcionada por regras mais claras e previsíveis atrairá mais investimentos, nacionais e estrangeiros, fortalecendo ainda mais a economia.

A transparência, outro benefício da reforma, permitirá que a população compreenda melhor os impostos embutidos em produtos e serviços, promovendo uma maior conscientização e cidadania fiscal.

A implementação do "Split Payment", que antecipa o recolhimento dos tributos para o momento da liquidação financeira da operação, é uma inovação que pode trazer mais eficiência e controle para o sistema tributário. Esta medida pode ser um passo decisivo para minimizar a evasão fiscal e garantir que os tributos sejam devidamente recolhidos no tempo correto.

No entanto, a complexidade dos desafios legais e administrativos que ainda precisam ser resolvidos não deve ser subestimada. A eficácia da reforma dependerá da capacidade dos grupos de trabalho e do governo em transformar essas regulamentações em realidade de maneira eficiente.

Embora os desafios sejam muitos, os benefícios potenciais da Reforma Tributária são imensos, pois representa uma oportunidade histórica para modernizar o sistema tributário brasileiro. É possível alcançarmos um sistema que promova justiça, eficiência e crescimento econômico sustentável para todos os brasileiros.

*GINO PAULUCCI JR é engenheiro, empresário e presidente do Conselho de Administração da ABIMAQ – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos

Governança das BETS

Manoel Jordão (*)



Em maio de 2024 o Ministério de Prêmio e Apostas do Ministério da Fazenda divulgou a portaria nº 827, de modo a estabelecer as regras e as condições para obtenção da autorização para exploração comercial da modalidade lotérica de apostas de quota fixa por agentes econômicos privados, em todo o território nacional. Esse importante marco regulatório disciplina a modalidade, balizando a dinâmica organizacional das empresas interessadas em atender os apostadores. A arrecadação de tributos, possível com a regulamentação da atividade, também é fator motivador para a iniciativa governamental, exigindo que essa indústria se torne doméstica.

Conforme ali exposto, a exploração comercial da loteria de apostas de quota fixa no território nacional será exclusiva de pessoas jurídicas que se habilitem e recebam autorização, prévia, para atuar como agente operador de apostas, expedida pela Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda (SPA/MF). Para quem já está em atividade, o prazo para regularizar a situação da empresa é 31/12/2024. A modalidade de loteria de aposta de quota fixa, caracterizada como um sistema de apostas vinculado a eventos reais, no qual o valor que o apostador pode ganhar em caso de acerto do prognóstico é determinado no momento da aposta, foi instituída pela Lei nº 13.756/2018.

Somente serão elegíveis à tal autorização as pessoas jurídicas constituídas segundo a legislação brasileira, com sede e administração em território nacional, que atenderem a todas as exigências legais e regulamentares. A pessoa jurídica nacional, subsidiária de sociedade estrangeira, constituída segundo a legislação brasileira, com sede e administração no território nacional, poderá ser autorizada a explorar a loteria de apostas de quota fixa, observada a obrigatoriedade de participação de brasileiro como sócio detentor de ao menos vinte por cento do capital social da pessoa jurídica. As pessoas jurídicas consideradas filial, sucursal, agência ou representação, no País, de pessoa jurídica com sede no exterior, não são elegíveis à autorização.

Dentre as diversas exigências, há as relacionadas a governança, à idoneidade e ausência de medidas judiciais em desfavor dos controladores e administradores das empresas candidatas e outras relacionadas à capacidade financeira das mesmas.

De forma análoga à regulamentação do Banco Central (BCB) sobre a governança das instituições financeiras e de pagamento, devem ser designados responsáveis pelas seguintes áreas:

- i. Contábil e financeira;
- ii. Tratamento e segurança de dados pessoais;
- iii. Segurança operacional do sistema de apostas;
- iv. Integridade e compliance;
- v. Atendimento aos apostadores e ouvidoria;
- vi. Relacionamento com o Ministério da Fazenda.

Os responsáveis por essas áreas devem exercer cargo de diretor ou equivalente. Adicionalmente, é vedado o acúmulo de funções pelos responsáveis das áreas referenciadas nos itens i a v. O BCB também exige designação de diretores responsáveis por vários assuntos, que devem ser registrados no sistema Unicad, com a devida segregação de funções, evitando conflito de interesses.

Quanto à capacidade financeira das empresas, a portaria do MF estipula capital integralizado e patrimônio líquido mínimos de R\$ 30 milhões, além de reserva financeira mínima de R\$ 5 milhões. Os respectivos comprovantes devem acompanhar o pedido de autorização. No caso do BCB, também há previsão de capital mínimo para as instituições autorizadas, a depender da modalidade (banco, financeira, IP etc.), além do patrimônio mínimo a ser mantido, este em consonância com os riscos individuais, seguindo normas prudenciais ("Acordo de Basileia").

Dentre as exigências, duas se destacam como motivadoras do interesse de instituições financeiras e de pagamento em atuarem, ou intensificarem negócios, nesse segmento.

O volume de recursos que circula na atividade é expressivo, estimado em R\$ 150 bilhões por ano, envolvendo mais de 30 milhões de pessoas. Considerado ramo sensível para movimentações financeiras, que podem ensejar lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo (LD FT), as instituições supervisionadas pelo Banco Central receavam atender essas empresas.

Dentre as preocupações, cabe mencionar dificuldades relativas à rastreabilidade dos recursos e à identificação de quem estivesse participando das apostas. Com a regulamentação recente pelo Ministério da Fazenda, tais temores tendem a ficar atenuados, pois essas instituições poderão mostrar diligência na aceitação dos clientes ("customer onboarding"), mediante a conferência das etapas previstas no processo de autorização do MF, acompanhados das evidências documentais, complementando eventualmente com as verificações de notícias a respeito da empresa, seus controladores e administradores ("background checking"). Em linha com as práticas de cada instituição, as diligências na aceitação de clientes ("customer due diligence") com atividade em ramo sensível para LD FT devem ser reforçadas ("enhanced due diligence"), comparativamente aos ritos ordinários de "onboarding".

Outro fator importante para o interesse diz respeito ao trânsito de recursos, uma vez que apenas instituições reguladas poderão prestar serviços financeiros para o segmento. A Portaria SPA/MF nº 615, de 16 de abril de 2024, estabelece regras gerais a serem observadas nas transações de pagamento realizadas por agentes autorizados a operar a modalidade lotérica de apostas de quota fixa em território nacional, determinando que o apostador poderá transferir recursos para a realização de apostas por meio de PIX, TED, cartões de débito ou cartões pré-pagos, desde que os recursos sejam provenientes da sua conta cadastrada na "bet". Estão proibidos aportes financeiros por meio de dinheiro em espécie, boletos de pagamento, criptoativos ou qualquer outra forma alternativa de depósito que possa dificultar a identificação da origem dos recursos.

Também não serão aceitos cartões de crédito ou quaisquer outros instrumentos pós-pagos, como medida prudencial de desestímulo ao endividamento das famílias brasileiras. Os recursos aportados pelos apostadores deverão permanecer segregados dos recursos dos agentes operadores, não podendo ser utilizados para despesas operacionais destes ou dados em garantia de dívidas. O pagamento de apostas vencedoras, ou resgate dos aportes não utilizados por apostadores, também seguem regras específicas, garantindo que o trânsito de recursos ocorra unicamente entre instituições financeiras ou de pagamento autorizadas pelo BCB.

Embora a regulamentação das "bets" ainda esteja em construção, o interesse de bancos e outros intermediários em prestar serviços financeiros a essa indústria tem sido crescente, face à segurança e respaldo das autorizações em curso. Da mesma forma, escritórios de advocacia e consultorias, habituados a apoiar os processos de autorização junto ao BCB têm oportunidade de ampliar o escopo de atuação. Uma vez obtida a outorga para explorar a atividade, os agentes operadores das apostas precisarão se preocupar com a implementação operacional de processos, sistemas e controles. Em seguida, em manter a adequação a um ambiente regulado, passível de verificação pelas autoridades.

*MANOEL JORDÃO é Diretor Líder do Segmento de Compliance e Prevenção à Lavagem de Dinheiro da The Sharp Fintech Consultoria. Com mais de 35 anos de experiência no mercado financeiro, o executivo é especialista em controles internos, compliance, PLD FT, gestão de riscos, certificado em fintechs e meios de pagamento.

Mediação antecedente no agro

Nalian Machado (*)



Sabemos que a recuperação judicial de empresas é a ferramenta jurídica adotada pelo sistema brasileiro que tem por objetivo ajudar empresas viáveis, mas em crise, a superar esse momento de dificuldade, de maneira a preservar sua atividade empresarial e, consequentemente, também os empregos dos trabalhadores, a circulação de bens e serviços, a geração de riquezas, o recolhimento de tributos e todos os demais benefícios econômicos e sociais que decorrem da atividade empresarial saudável.

Com isso são garantidos os aspectos para preservação da empresa e as relações com credores, a segurança jurídica e o bom funcionamento do sistema de crédito, ou seja, ter garantias eficientes para pagamento, com segurança e previsibilidade das medidas ao credor.

Portanto, a Recuperação judicial nada mais é do que um sistema de negociação estruturada, e, é indispensável necessidade do controle de legalidade pelo Poder Judiciário, ou seja, o eventual acordo construído na sessão de mediação ele é duplamente garantido pelo Poder Judiciário, haja vista, que o mediador deve ser credenciado ao Conselho Nacional de Justiça e o acordo deverá ser homologado pelo juízo da causa.

Com a reforma promovida pela Lei 14.112/2020, a Lei 11.101/2005 passou a autorizar a mediação antecedente à recuperação judicial, como alternativa para o devedor que pretende utilizar deste procedimento para organizar e preparar o seu pedido recuperatório.

A mediação antecedente também traz algumas vantagens em seu processo, como a economia, o menor tempo para concluir o processo de insolvência, a manutenção das relações negociais entre as partes do

setor, visto que embora o mercado movimentado números expressivos, são sempre com os mesmos credores, o devedor poderá retomar suas atividades com segurança jurídica e o controle sobre os resultados, pois são as partes as protagonistas do procedimento, afastando a possibilidade de que um terceiro intervenha no procedimento e profira uma decisão nem sempre satisfatória.

E com o crescimento dos pedidos de recuperação judicial no agronegócio, como mostra o Serasa Experian, que catalogou e analisou pedidos de recuperação judicial de produtores rurais, pessoas físicas e jurídicas, além de empresas que, apesar de não serem produtoras, estão relacionadas ao agronegócio, houve aumento de 300% na quantidade de pedidos de recuperação judicial de empresas do setor entre janeiro e setembro do ano passado, na comparação de 2022. A mediação antecedente pode e deve ajudar a dar mais celeridade na resolução de todo o processo de insolvência no campo.

A ferramenta da mediação deve ser o primeiro recurso para resolução de conflitos nas situações que envolvam relações continuadas no tempo e a necessidade de negociar diferentes interesses com base no consenso. É processo confidencial e voluntário no qual a responsabilidade pela construção das decisões cabe aos envolvidos.

A cultura cooperativa é a base para a resolução construtiva do conflito, uma vez que promove uma atitude ganhar-ganhar, fomenta o diálogo, aproxima as partes envolvidas, gera credibilidade, possibilita uma comunicação eficaz, traz mecanismos extrajudiciais de resolução e alcança decisões construídas pelas partes, bem como consequentes mudanças de comportamento.

NALIAN BORGES CINTRA MACHADO é advogada e mediadora extrajudicial

PUBLICIDADE LEGAL

ANUNCIE BALANÇOS,
EDITAIS E AVISOS.

(65) 99228-9990

ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS
• CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS
ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...

ASSENTAMENTO EM ITANHANGÁ

“Retomada partiu de Bolsonaro”

Para Barranco (PT), a deputada Coronel Fernanda demonstra desconhecimento de causa ao levantar suspeitas sobre distribuição de lotes

Bruna Cardoso e
Fernanda Leite

Após questionamentos e críticas da deputada federal Coronel Fernanda (PL), o deputado estadual Valdir Barranco (PT) revelou que a coronel não quer aceitar que foi o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) quem pediu, em 2022, a reintegração de posse dos lotes do assentamento Tapurah/Itanhanga. Em conversa com jornalistas, Barranco afirmou que a deputada federal é despreparada e não sabe nada sobre o assunto.

Nos últimos dias, a Justiça Federal determinou a retomada de seis lotes que eram ocupados por fazendeiros. A área em disputa tem 115 mil hectares e está ocupada por fazendeiros há várias décadas. Os fazendeiros alegam que foram 'convidados' pelos governos Estadual e Federal para ocupar a região há cerca de 30 anos, mas nunca tiveram sua posse regulari-

zada. Agora, o Incra conseguiu uma liminar para retomar a área e a dividiu em mil lotes, a serem distribuídos por meio de sorteio para famílias inscritas no programa de reforma agrária.

“Quem apresentou esses pedidos para reintegração foi o governo de Jair Bolsonaro, pode olhar os processos que são de 2022. E o cumprimento começou agora, com 6 destes lotes. Então, ela não admite que foi algo conduzido por Jair Bolsonaro, que é uma decisão judicial onde durante todos esses anos teve o direito ao contraditório, ampla defesa e as pessoas não conseguiram convencer a Justiça o Ministério Público Federal (MPF) de que elas não eram laranjas e que esses lotes ocupados são de fazendeiros”, disse.

Barranco respondeu após a Coronel Fernanda ter levantado suspeitas sobre os sorteios dos lotes pelo Incra. O petista avalia que as falas de Fernanda



Barranco respondeu aos apontamentos da Coronel Fernanda, que levantou suspeitas sobre os sorteios dos lotes pelo Incra

só demonstram falta de conhecimento sobre o assunto e tentam afrontar uma decisão judicial.

O deputado estadual explicou que o processo

se arrasta na Justiça Federal desde 2010 e, após investigações, a Polícia Federal (PF) deflagrou a Operação Terra Prometida. Em 2015, a polícia

preendeu 52 fazendeiros que estavam grilando os lotes do assentamento. Após as prisões, a PF fez uma nova operação com 34 novos mandados e, a

partir disso, iniciou-se o processo de reintegração.

“O Incra é uma instituição séria. Agora, o que o Incra não vai fazer é descumprir decisão judicial. Se a decisão é para fazer retomada, enquanto não tiver uma decisão que volte atrás disso, eles são obrigados e quem está cumprindo não é o Incra, é a Polícia Federal, através de seus agentes, os oficiais de justiça e apenas três servidores”, disse.

Para reforçar seu argumento de que os lotes teriam sido grilados por fazendeiros, Barranco afirmou que a Aprosoja jamais defenderia agricultor familiar.

“Quem faz a defesa de assentado é a Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetagri) e quem está fazendo a defesa deles [grileiros] é a Aprosoja, é só ver aí. A Aprosoja nunca vai defender agricultor familiar. Se ela está fazendo a defesa lá dentro, é exatamente porque são fazendeiros”, concluiu.

“INDEPENDÊNCIA”

Botelho não vê interferência do Governo na AL

Tarley Carvalho e
Fernanda Leite

Contrariando a opinião de grande parte de seus colegas, incluindo aqueles governistas, o presidente da Assembleia Legislativa,

Eduardo Botelho (União), disse não ver interferência do Governo do Estado na eleição da Mesa Diretora. Ele conversou com a imprensa na manhã de quarta-feira, 7 de agosto, quando Max Russi (PSB) foi

eleito presidente para o biênio 2025/26.

Botelho sustentou seu posicionamento por várias vezes ao longo da entrevista coletiva. Em todas as oportunidades que foi questionado, o parlamen-

tar disse não ter visto interferência e defendeu a autonomia da Assembleia.

“Eu não sei se teve essa interferência, eu acredito que não teve. Eu, Botelho, nunca sentei com ninguém, com Fábio Garcia, nunca conversei sobre Mesa e com o governador Mauro Mendes, também nunca aceitei nenhuma discussão, nunca sentei com ele pra discutir sobre Mesa”, afirmou.

O presidente também afirmou que costuma aconselhar seus colegas a não permitirem que esses assuntos vazem do Parlamento.

“Eu defendo a independência e os deputados, eu sempre falo para eles ‘discuta aqui dentro. Não deixe essa discussão sair’”, afirmou.

A discussão acerca disso não é para menos. Nos últimos anos, a Assembleia Legislativa realizou eleições da Mesa Diretora apenas para oficializar uma escolha feita previamente, em forma de consenso, com apenas uma chapa e sem disputa.

Assim seria feito novamente este ano. O acordo costurado ainda em 2023 era que a Casa seria comandada por Max Russi na Presidência e Janaina Riva (MDB) na Primeira-Secretaria. Este segundo cargo é o verdadeiro poder, pois ‘assina os cheques’ do orçamento de cerca de R\$ 800 milhões da Assembleia.

Quando tudo parecia certo, o Governo decidiu lançar seu próprio candidato para o cargo, o deputado Beto Dois a Um (União), esfacelando a aliança construída por Janaina. Nos bastidores, os boatos indicam que a candidatura de Beto se dá para minar o crescimento político de Janaina, que já anunciou que pretende disputar o Senado em 2026, mesmo cargo almejado pelo governador Mauro Mendes (União).

A manobra deu espaço para que o deputado Dilmar Dal Bosco (União) também anunciasse interesse no cargo. Com o governo no meio, Botelho e o primeiro-secretário Max,

agora presidente eleito, preferiram não se envolver e alegaram que os candidatos deveriam fazer suas articulações e que aquele que conseguisse 12 votos, integraria a chapa.

Publicamente, não houve troca de farpas, acusações e nem animosidade. Mesmo assim, a leveza do Parlamento deu lugar a um clima pesado e tenso.

Alguns deputados chegaram a sair em defesa do nome de Janaina e estava tudo dado como certo, com o grupo realizando reuniões noturnas, nas quais o apoio ao seu nome era constantemente reforçado.

Porém, mesmo assim, Janaina anunciou seu recuo da disputa e apresentou o deputado Dr. João (MDB) em seu lugar. O emedebista foi nomeado já como consenso dos deputados, tirando também Dilmar e Beto da disputa. Ao final, Dr. João foi eleito primeiro-secretário e Janaina não compôs a Mesa Diretora.

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso



Em todas as oportunidades em que foi questionado, Botelho afirmou não ter visto interferência e defendeu a autonomia da Assembleia

“FICAR QUIETINHO”

Medeiros tem que parar de puxar saco, diz Júlio

Tarley Carvalho e
Fernanda Leite

“Ele tem que parar, ficar quietinho, bonzinho, senão... ele vai ficar muito ruim perante a opinião pública”. O recado, pra lá de ríspido, é do deputado estadual Júlio Campos (União Brasil) e tem como destinatário o deputado federal José Medeiros (PL), que nos últimos dias fez críticas ao legado da fa-

mília Campos na cidade de Várzea Grande.

Recentemente, Medeiros afirmou que não encaminhou emendas para Várzea Grande investir em saneamento básico porque os últimos gestores da cidade não têm projetos para isso. Ele chegou a afirmar também que a cidade já teve dois governadores, os irmãos Jayme e Júlio Campos, e mesmo assim continua

a ter problemas de falta d'água.

Ao rebater as críticas do congressista, Júlio citou que Medeiros encaminhou uma emenda de R\$ 25 milhões a Barra do Bugres, o que causa estranheza. Além disso, o parlamentar também afirmou que o liberal precisa apresentar projetos de interesse público.

“Medeiros tem que caçar o que fazer em Brasília, largar de puxar-saco de Bolsonaro 24 horas por dia... apresentar projetos concretos para a sociedade mato-grossense, trazer recurso e parar de fazer aquelas coisas estranhas, de mandar R\$ 25 milhões para Barra do Bugres. Olha que aí tem coisa...”, disparou. Júlio também é bolsonarista.



Após críticas feitas pelo deputado federal José Medeiros, Júlio saiu em defesa e deu o recado: “Tem que ficar quietinho, bonzinho”

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

anuncie CONOSCO

Jornal **ESTADÃO** Mato Grosso

Telefone: (65) 99830-1111

TRAGÉDIA NO SHOPPING

Da ruína à esperança do recomeço

Lojistas encontram forças na solidariedade de clientes, amigos, familiares e até desconhecidos para se manterem firmes na nova realidade

Bruna Cardoso

O incêndio no Shopping Popular foi uma das maiores tragédias já ocorridas em Cuiabá. Na madrugada do último dia 15 de julho, mais de 600 lojistas viram seus sonhos e investimentos de anos serem consumidos pelo fogo. A estimativa do prejuízo pode chegar à casa dos bilhões. Diante dos destroços, empresários e funcionários estão alocados em tendas que ocupam metade da via da avenida lateral ao complexo comercial, na Carmindo de Campos, e calçadas.

Atraída pelo cheiro de salgadinhos feitos na hora, nossa equipe conheceu Tânia Prudente Santos, proprietária do Sabor Diferente. Associada há cinco anos, a empresária está trabalhando na calçada de uma loja de eletrônicos em frente ao camelô. Tânia continua produzindo todos os lanches do cardápio como antes, mas para isso contou com a solidariedade de amigos e familiares.

"Falar para você que é fácil, não é. É Deus que tem dado força, porque não é fácil. E o que a gente espera, né? É que um dia a gente possa voltar. É ter esperança de que um dia vou ter uma nova loja e vou ter tudo de volta. Nossa esperança hoje é essa. A gente depende das autoridades, depende da população. Então, é Deus no comando e gratidão. Só Deus mesmo pra me dar forças para permanecer a cada dia aqui", disse ao Estadão Mato Grosso.

Além de perder tudo, Tânia, que tinha três lojas, teve que demitir quatro dos cinco funcionários que a ajudavam na preparação dos lanches, sucos, açaí, vitaminas e no atendimento. Os funcionários estavam com ela desde o início, mas, com o incêndio, a empresária não teve como mantê-los.

"Vimos para cá com uma mesinha. Eu tinha um balcão e uma prateleira em casa que trouxe, e o



Tânia Santos, proprietária do Sabor Diferente, está trabalhando na calçada de uma loja de eletrônicos em frente ao camelô

dono da Central Cell, que é uma pessoa maravilhosa em nossa vida, eu falo

que foi um anjo enviado por Deus, ele falou que a gente poderia ocupar o

espaço [calçada] e aí começamos a ganhar mais coisas", recorda Tânia.

Segundo ela, o Sabor Diferente contou com a solidariedade de clientes,

amigos, familiares e desconhecidos. "Ganhamos um freezer, uma estufa, uma chapa. Tudo que temos aqui hoje foi assim, ganhando. As pessoas contribuíram. Todos ficam muito emocionados de ver a gente na rua, de não ter nada, e cada um quis contribuir de uma forma", disse.

Como as instalações das bancas do camelô estão na rua, os lojistas precisam recolher os produtos e levar para casa, o que gera outra dificuldade para Tânia. Antes da tragédia no shopping, ela teve um acidente de carro que deu perda total, e para ir embora levando os produtos que não podem ficar na rua, ela depende da solidariedade de amigos e outros lojistas.

"É triste porque fica aquele desespero, todo mundo perguntando para você o que vai acontecer, o que vai fazer, e você não tem resposta", diz Tânia à nossa reportagem.

Ter esperança e não desistir jamais

Bruna Cardoso

Assim como Tânia, Ênio Gonçalves, proprietário do Shopping do Celular - Assistência Técnica e Acessórios, associado há 27 anos, tam-

bém precisou receber doações, pois todos os produtos foram queimados. Apesar de tudo, ele sempre foi camelô e não pretende parar. "A maioria das doações são de clientes que co-

nhecem a gente há muito tempo, respeitam nosso trabalho e doaram para nós. As máquinas, eu perdi todas. Então, foi doação de uma família e de um grande amigo meu. As ou-

tras máquinas foram amigos nossos que doaram", contou.

Luciana Oliveira, associada há quatro anos, proprietária do Conexão Digital, também teve que recomeçar após o sonho ter se transformado em cinzas. Por ser credenciada ao Intelbras e ter perdido todos os produtos, ela teve que recomprá-los para conseguir se manter, abrir a banca na rua e atender os clientes.

"Queimou todo o nosso estoque, um prejuízo de mais de duzentos mil, assim como todos aqueles que perderam seus produtos. Esses produtos que trabalhamos provisoriamente [produtos que estão na banca] são "boletinhos" que temos que pagar e eu consegui consignar com outra parceria também. Emitimos nota fiscal, tudo legalizado certinho, então também temos que prestar contas com impostos. Estamos de modo provisó-

rio na expectativa de dias melhores, mas tudo que se vê aqui são contas que ficaram e estamos tendo que fazer novas para poder nos reestabelecer e atender os clientes", desabafou.

Além disso, Luciana e Ênio contaram que ainda estão sofrendo com a baixa quantidade de clientes que passam pelo local.

"Cada dia aparece clientes, mas eles estão meio tímidos ainda, acabam não vindo. Admiram de longe, uns passam de carro, gritam, dão força para nós. Creio que, quando resolverem o local definitivo, nossos clientes voltarão cem por cento", disse Luciana.

Na última sexta-feira, 2 de agosto, uma notícia de alívio chegou para quem aguarda ansiosamente a realocação: em até 30 dias, uma nova estrutura deve ser montada no Complexo Dom Aquino ou no estacionamento do antigo Shopping Popular.

"Conversei com a empresa responsável pela estrutura que será montada para atender aos lojistas e eles devem começar os trabalhos em 15 dias. Tudo ficará pronto em até 30. Espero que dê certo para instalarmos no Complexo, mas, se não for possível, ficaremos no estacionamento do Shopping. Já estão retirando os entulhos de lá", contou o presidente da Associação de Camelôs do Shopping Popular, Misael Galvão, em entrevista exclusiva ao Estadão Mato Grosso.

Segundo o presidente da Associação, a prioridade agora é construir o espaço provisório para atender os lojistas, para que eles possam 'sacudir a poeira' e voltar aos trabalhos com mais segurança.

"Encaminhamos os documentos e já obtivemos o respaldo da Prefeitura, do Governo do Estado, por meio do chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, e do governo federal, através dos ministros Fernando Haddad e Carlos Fávaro, para investir na estrutura provisória até termos nosso local de volta, como tanto sonhamos", concluiu.



Luciana Oliveira, associada há quatro anos, proprietária do Conexão Digital, teve que recomprar os produtos para conseguir se manter

Dificuldades para voltar e apoio emocional

Bruna Cardoso

Apesar do esforço para encarar a nova realidade, muitos associados ainda estão com dificuldades de retornar ao trabalho, conforme apurou nossa reportagem. Sob tendas doadas, cerca de 500 lojistas estão aglomerados em espaços menores do que as bancas do moderno prédio, agora inexistente.

Diante desse cenário, Luciana relata cansaço físico e mental, principalmente com a nova rotina de montar e desmontar as barracas. Ficar embaixo de uma tenda, sofrendo com o calor intenso em um dos meses mais quentes do ano, agrava ainda mais a situação.

"É bem desgastante em todos os sentidos, né? Mental, físico... A gente desmonta seis e meia, sete horas da noite, seis horas da manhã já estamos aqui montando de novo. Mas essa rotina já está virando um hábito para nós. Passamos por muitos desafios, como o ca-

lor, as temperaturas altas, o clima seco. Mudou tudo da nossa rotina que tínhamos", disse.

Para tentar amenizar o sofrimento e dar apoio aos associados, o presidente do Shopping Popular, Misael Galvão, está buscando ajudar os colegas que estão emocionalmente abalados. Nem todos estão bem; ele contou que um precisa ajudar a reerguer o outro, seja ligando, mandando mensagens para saber se todos estão bem.

"Eu e minha esposa também estamos tomando café com os associados às 6h da manhã, com a família, porque eles ainda não apareceram aqui. Então eu liguei, conversei com as pessoas, conversei com a família, eu preciso ir lá para ver se consigo trazer essa pessoa para cá na segunda-feira. [...] Eu cuido desses 600 associados como se fossem meus filhos", disse.

Misael relatou que há associados e funcionários dividindo marmitas para

conseguir superar os obstáculos. Também há muita solidariedade entre eles; há empresários que fazem doações de comida lá, inclusive as tendas foram doadas. Com o apoio um do outro, Misael tem fé que tudo ficará melhor.

O Shopping Popular foi inaugurado em 21 de abril de 1995 para alocar aproximadamente 400 comerciantes que atuavam nas ruas de Cuiabá. O local, com 10 mil m², passou por uma grande reforma em 2015 e passou a abrigar mais 200

bancas, chegando ao total de 600 associados. Após a tragédia, haverá mais um capítulo na história do Shopping Popular. Todos esperam que em até 18 meses o novo local estará pronto para recebê-los e pôr fim à angústia.



Misael relatou que há muita solidariedade entre os associados; há empresários que fazem doações de comida, inclusive de tendas

'MEDO DE CASSAÇÃO'

Pai de prefeito ameaça advogado

Da redação

A renúncia de Ivaine Molina do cargo de secretário de Fazenda, Administração e Urbanismo de Colíder (632 km de Cuiabá) desencadeou uma crise política no município. Anunciado na última segunda-feira, (5) de agosto, o pedido de demissão foi motivado por uma ameaça de morte ao seu filho, Ivaine Júnior, supostamente feita pelo pai do prefeito Hemerson Máximo (União).

Edson Máximo, o pai de Hemerson, teria ido até a casa de Ivaine Júnior para ameaçá-lo de morte, por temer uma possível cassação do filho, que está em pré-campanha para reeleição.

Segundo o boletim de ocorrência, a mãe de Ivaine Júnior, Elizabete Molina, estava em casa quando Edson chegou ao local, por volta de 16h30, e fez uma série de ameaças contra seu filho. Elizabete contou aos policiais que Edson temia uma possível cassação do mandato de seu filho e,

por isso, resolveu tentar intimidar Ivaine. Antes de sair da casa, Edson teria dito que se Ivaine Júnior "acabar com a vida" do prefeito, ele iria "acabar com a vida" do filho de Elizabete. Edson ainda teria dito que a família nunca mais teria sossego.

"Meu marido respondeu a ele que crime eleitoral não colocaria ninguém na cadeia, apenas levava à cassação e citou como exemplo as eleições de Matupá e Nova Guarita, em 2020, onde os candidatos foram cassados e não foram presos. Afirmou [que] não iria interferir na profissão do nosso filho e que se o Maninho cometesse crime eleitoral e houvesse como cassar, ele seria cassado", detalhou a mulher no boletim de ocorrência.

Ivaine Júnior é advogado e também atuava como secretário no município, à frente da Secretaria Municipal de Assuntos Fundiários e Meio Ambiente. Porém, ele pediu demissão do cargo no último dia 29 de junho, por não concor-

dar com a maneira como o prefeito administrava a cidade. Após Ivaine Júnior deixar o cargo, o clima pesou na cidade, ainda mais porque o advogado está envolvido na pré-campanha de uma oponente do prefeito.

O pai do prefeito teme uma possível cassação porque Ivaine Júnior atua como advogado eleitoral e ficou conhecido no município por ter atuado na cassação de dois prefeitos da região em 2020, em Matupá e Nova Guarita.

O caso virou assunto na Câmara Municipal de Colíder na última segunda-feira, 5, devido à gravidade das ameaças. O vereador Euler Borges (PP) leu o comunicado de demissão na Casa, o que causou indignação nos outros vereadores.

"Muito triste realmente ter chegado em uma situação dessa e quem perde é somente a população. A Prefeitura Municipal perdeu mais um dos seus melhores secretários desta gestão", lamentou o vereador.



Pai do prefeito Hemerson Máximo, Edson (ambos na foto) teria ido até a casa do advogado para ameaçá-lo

RESUMO DE NOVELAS

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora. Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições



NO RANCHO FUNDO
Globo - 18h15

Segunda-feira (12) - Ariosto garante a Deodora que não sente nada por Zefa Leonel. Corina incentiva Tia Salete a não perdoar Vespertino. Primo Cícero flagra Esperança e Jordão juntos e expulsa o homem de sua casa. Blandina vê Zé Beltino e Dracena muito próximos. Zefa Leonel questiona Castorina sobre a vida de Blandina e Dracena. Esperança foge de casa. Deodora demite a funcionária da casa de Ariosto, e coloca Cira em seu lugar. Artur atropela Blandina.



FAMÍLIA É TUDO
Globo - 19h15

Segunda-feira (12) - Electra contém a raiva que sente de Jéssica. Brenda tenta dopar Paulina. Leda decide pagar uma mesada para Ubaiara. Andrômeda encontra Sheila e Chicão no avião para o Rio de Janeiro. Uma moça reconhece Lupita na rua, e Guto a destrata. Chantal conta para Lupita o que Júpiter fez com Elisa. Memo chega a São Paulo. Haroldinho e Kleber se assustam com a grosseria de Catarina. Brenda proíbe Paulina de falar com Wilson. Electra pensa em Luca e Murilo. Vênus questiona Joana sobre seu pai. Memo encontra Lupita. Catarina encontra Furtado na rua e não o reconhece. Otto revela para Léo quem o mandou tirar a vida de Vênus.



A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA
SBT - 20h30

Segunda-feira (12) - Vitor sugere melhorar o ambiente do CEC e, pela primeira vez, Hélio adora a ideia do filho. Mariana visita Vera no hospital e pergunta se ela precisa de algo. Mariana pede desculpas por tudo o que fez. Julieta descobre que os pais estão namorando e fica feliz. Daniel propõe a Mariana e Julieta que voltem a morar com ele. Fausto pede ao policial para fazer uma ligação e convoca Leandro, Hélio e Clara para uma conversa. Téio diz a Romeu que eles perderam muito tempo brigando e que não vê a hora dele despertar do coma. Na cadeia, Fausto admite para Leandro, Hélio e Clara que foi o responsável pelo incêndio, mas que foi acidental e acabou fugindo. Fausto quer o perdão deles.



A CAVERNA ENCANTADA
SBT - 20h45

Segunda-feira (12) - Tonico desconversa com Anna sobre a origem do carimbo. Shirley e Wanda descobrem, através das partículas de goma, que o urso gigante de bala de goma é um organismo vivo. Anna comenta com Manu e Isadora que vai embora do Colégio Rosa dos Ventos. Lavinia escuta a conversa e fica feliz, enquanto recebe massagem de Flora. Moisés entra para o grupo dos Luíses. Goma Behr chora após encontrar o urso de goma derretido. Lavinia conta para Norma e Tonico que o assunto dos corredores é a saída de Anna do colégio. Tonico revela a Anna que nenhum parente vai buscá-la.



RENASCER
Globo - 21h15

Segunda-feira (12) - Egídio desfarça quando Eliana avisa que Margal desapareceu. Pitoco avisa a Sandra sobre a expulsão dos trabalhadores da roça de Egídio. José Inocência vai em direção ao pé de Jequitibá. Joana fica preocupada com o sumiço do marido. Tião se recusa a deixar o trabalho nas terras de Sandra. Teca fica mexida com o beijo de Pitoco. José Inocência conta a Inácia que não encontrou o pé de Jequitibá e nem o facão. Sandra, João Pedro e Eliana se surpreendem quando Egídio entra na sala com Damião.

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora - Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIABÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO - SMGE
1º AVISO DE RESULTADO, ADJUDICAÇÃO e TERMO DE HOMOLOGAÇÃO PARCIAL
PREGÃO ELETRÔNICO/SRP Nº 013/2024/PMC

A SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO - SMGE neste ato representada pela Pregoeira designada pela Portaria SMGE nº 1913/2024, divulgada no Diário Gazeta Municipal de Cuiabá no dia 03 de janeiro de 2024, torna público para conhecimento dos interessados o RESULTADO PARCIAL da licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO/SRP Nº. 013/2024/PMC, processo administrativo nº 007.664/2024, que tem como objeto o "REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SOLUÇÕES PARA CONTINGENCIAMENTO, AMBIENTE VIRTUAL E ESPAÇO PARA BACKUP, PARA OS DADOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO, INCLUINDO SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO, CONFIGURAÇÃO, MANUTENÇÃO E SUPORTE, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO EDITAL E SEUS ANEXOS".

Carlene de Paula Silva - Pregoeira
De acordo: Agmar Divino Lara de Siqueira
Secretário Adjunto Especial de Licitações e Contratos

Neste ato, também, a Secretária da SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO - SMGE, no uso de suas atribuições ADJUDICA e HOMOLOGA PARCIALMENTE, nos termos do inciso IV do Art. 71 da Lei Federal nº 14.133/2021, conforme se apresenta abaixo:

EMPRESA	CNPJ	LOTE	VALOR TOTAL
TECNER DA TACENTER INFORMÁTICA LTDA	17.686.430/0001-01	01	R\$ 6.117.000,00

Cuiabá/MT 09 de agosto de 2024.
Ellaíne Cristina Ferreira Mendes - Secretária Municipal de Gestão

É assim que temos uma diversão ensolarada com muuuuita PROTEÇÃO!

☆ Com a ☆ Panda Pool

Unidade Shopping Estação Cuiabá-MT

PREFEITURA MUNICIPAL DE COTRIGUAÇU
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO-SRP Nº 021/2024

A Prefeitura Municipal de Cotriguaçu Av. 20 de Dezembro, nº 725 - Centro - Cotriguaçu/MT, torna público a ABERTURA DE LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO-SRP Nº 021/2024 através da plataforma COMPRASBR <https://comprasbr.com.br/>, forma de julgamento: **Menor preço por item**, com a finalidade de selecionar propostas para "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA (MICRORREVESTIMENTO) NAS RUAS DO DISTRITO DE NOVA UNIÃO (AVENIDA SETE DE SETEMBRO, AVENIDA MARECHAL RONDON, RUA SÃO GERMANO E RUA ARAPONGA, CONFORME PROJETO E MEMORIAL DESCRITIVO". Cujas especificações detalhadas encontram-se no Edital da Licitação. Regem a presente licitação, a Lei nº 14.133/2021 e demais legislações aplicáveis. Abertura do dia 12 de agosto de 2024 às 09:00 horas, até o dia 28 de agosto de 2024 às 08:45 horas (HORÁRIO DE BRASÍLIA). O início da disputa ocorrerá no dia 28 de agosto de 2024 às 09:00 horas (HORÁRIO DE BRASÍLIA). Poderão participar da licitação pessoas jurídicas que atuam no ramo pertinente ao objeto licitado, observadas as condições constantes do edital. O Edital completo poderá ser solicitado pelos interessados de segunda a sexta-feira pelo e-mail licitacao@cotriguacu.mt.gov.br ou no site da Prefeitura <https://transparencia.agilicloud.com.br/prefcotriguacu-mt/licitacoes/licitacao> e <https://comprasbr.com.br/>.

Cotriguaçu-MT, 09 de agosto de 2024.
Gislaine de Souza Silvestre Krieser
Agente de Contratação

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO-SRP Nº 031/2024

A Prefeitura Municipal de Cotriguaçu Av. 20 de Dezembro, nº 725 - Centro - Cotriguaçu/MT, torna público a ABERTURA DE LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO-SRP Nº 031/2024 através da plataforma COMPRASBR <https://comprasbr.com.br/>, forma de julgamento: **Menor preço por item**, com a finalidade de selecionar propostas para "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA (TAPA BURACO) NAS RUAS DO DISTRITO DE NOVA UNIÃO (AVENIDA SETE DE SETEMBRO, AVENIDA MARECHAL RONDON, RUA SÃO GERMANO E RUA ARAPONGA)". Cujas especificações detalhadas encontram-se no Edital da Licitação. Regem a presente licitação, a Lei nº 14.133/2021 e demais legislações aplicáveis. Abertura do dia 12 de agosto de 2024 às 09:00 horas, até o dia 27 de agosto de 2024 às 08:45 horas (HORÁRIO DE BRASÍLIA). O início da disputa ocorrerá no dia 27 de agosto de 2024 às 09:00 horas (HORÁRIO DE BRASÍLIA). Poderão participar da licitação pessoas jurídicas que atuam no ramo pertinente ao objeto licitado, observadas as condições constantes do edital. O Edital completo poderá ser solicitado pelos interessados de segunda a sexta-feira pelo e-mail licitacao@cotriguacu.mt.gov.br ou no site da Prefeitura <https://transparencia.agilicloud.com.br/prefcotriguacu-mt/licitacoes/licitacao> e <https://comprasbr.com.br/>.

Cotriguaçu-MT, 09 de agosto de 2024.
Gislaine de Souza Silvestre Krieser
Agente de Contratação

ALEXANDRE AUGUSTIN, CPF: 575.844.351-49, TORNA PÚBLICO QUE REQUEREU JUNTO A SECRETARIA DE ESTADO E MEIO AMBIENTE (SEMA), A RENOVACÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO PARA A ATIVIDADE DE BENEFICIAMENTO E ARMAZENAMENTO DE ALGODÃO DO EMPREENDIMENTO DENOMINADO ALGODOEIRA TORRE, LOCALIZADO ALTO TAQUARI/MT, ROD. MT-100, KM 80, ZONA RURAL, S/N, CEP 78.785-000, COORDENADA CENTRAL 53°12'9,139"W 17°58'17,001"S.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO ARAGUAIA - MT
RESULTADO DO LEILÃO Nº 001/2024.

A Prefeitura Municipal de Alto Araguaia - Estado de Mato Grosso, situada na Avenida Carlos Huguene, nº 572 centro, Alto Araguaia-MT, CEP 78.780-000 por meio do Leiloeira Administrativa designada pela Portaria 313/2024 e equipe de apoio designada pela portaria 487/2024, torna público para todos os interessados, o resultado do Leilão 001/2024, cujo objeto trata-se de **ALIENAÇÃO DE BENS DO PATRIMÔNIO MUNICIPAL AO QUAL SERÃO LEILOADOS VEÍCULOS E BENS INSERVÍVEIS PERTENCENTES À PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO ARAGUAIA.** Os itens 05, 10, 14, 18, 19, 20 e 23 ficaram DESERTOS/FRACASSADOS. As empresas vencedoras são as seguintes: **Valdemar Gomes Damaceno** com o item 11 no valor de R\$ 7.917,71 (sete mil novecentos e dezessete reais e setenta e um centavos), **Emivaldo dos Anjos Almeida** com o item 22 no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais), **João Pinto de Magalhães Filho** com os itens 15 e 17 nos valores de R\$ 7.000,00 (sete mil reais) e R\$ 4.200,00 (quatro mil e duzentos reais) respectivamente, **Adriano Gimenez Ferreira** com o item 9 no valor de R\$ 64.200,00 (sessenta e quatro mil e duzentos reais), **Odair José Duarte** com o item 21 no valor de R\$ 52.000,00 (cinquenta e dois mil reais), **Jurandir Ramos Monteiro** com os itens 6, 7 e 8 nos valores de R\$ 76.200,00 (setenta e seis mil e duzentos reais), R\$ 76.300,00 (setenta e seis mil e trezentos) R\$ 71.700,00 (setenta e um mil e setecentos reais) respectivamente, **Gilliardi Rosetti** com os itens 13 e 16 nos valores de R\$ 12.200,00 (doze mil e duzentos reais) e R\$ 3.650,00 (três mil seiscentos e cinquenta reais) respectivamente, **Centro Sul Comércio de Peças Usadas Ltda** com os itens 1 e 3 nos valores de R\$ 2.871,00 (dois mil oitocentos e setenta e um reais) e R\$ 58.700,00 (cinquenta e oito mil e setecentos reais) respectivamente, e **Solimar Carvalho Sousa** com os itens 2, 4 e 12 nos valores de R\$ 26.600,00 (vinte e seis mil e seiscentos reais), R\$ 44.200,00 (quarenta e quatro mil e duzentos reais), R\$ 19.600,00 (dezenove mil e seiscentos reais) respectivamente.

Alto Araguaia - MT, 09 de agosto de 2024.
Juliane Ribeiro Teles
Leiloeira Administrativa

CLASSIFICADOS
EDITAIS - ATAS - BALANÇOS

ANUNCIE AQUI

Fone: (65) 99830-1111

O MELHOR DA COMIDA CASEIRA!

Fonte do Pajadar
Restaurante

PEÇA AGORA!
☎ 65 97400-7660
ou pelo app: **ifood**

Av. XV de Novembro, 211 - Centro Sul, Cuiabá - MT, 78020-301



Olá, pessoal! Gostaria de parabenizar a todos os coordenadores e misses que participaram hoje do Miss Brasil Grand. Foi um evento incrível e o esforço de cada um de vocês foi fundamental para o sucesso da noite. Em especial, quero parabenizar o nosso presidente Evandro Hazy e a equipe do Miss Brasil, a Miss eleita Talita Hartemann, que representa o estado do Rio Grande do Sul, por ser coroada Miss Brasil Nova Era. Estamos todos muito orgulhosos e ansiosos para acompanhá-la. Obrigada! Esse grandioso evento foi realizado na última quinta-feira, dia 8 de agosto, no Tóquio Marine Hall, em São Paulo, e contou com a participação ilustre no corpo de jurados o ator e cantor Dado Donabella, a apresentadora do Fofocalizando no SBT, Cariucha, e da nossa sempre rainha Idê Guimarães.



A primeira-dama de Cuiabá, Márcia Pinheiro, e também vice-presidente nacional da Associação das Primeiras-damas, participou da cerimônia de abertura da XVIII Jornada Maria da Penha, promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em Brasília.



Laila Vieira, atriz alagoana da cidade de Porto Calvo, 23 anos, é a terceira colocada no Miss Grand Brasil 2024. Crédito da foto: Fábio Nunes



Madrinha do Miss Grand Brasil 2024, a empresária rica e famosa Idê Guimarães, ladeada por Edyllon Atanázio badalado coiffeur de Cuiabá e a Miss Taiany Zimpel



A Miss Grand Mato Grosso e também Miss Beleza Internacional do nosso estado, Taiany Zimpel, representou com classe e beleza o Mato Grosso no concurso nacional e avançou até o top 15! Fez bonito e eu morrendo de orgulho da nova pupila! Tamo junto, lindeza



No Tokio Hall, em Sampa, na quinta-feira passada durante o Miss Grand Brasil 2024, eu tive o prazer de rever o executivo paulistano Fernando Freitas. Foi bom demais!



Domingo em família! Passou por Dubai recentemente o casal Eldemar Tonial Filho e Thaianna Maggi Locks, com a petit Louise Locks Tonial, filha deles! Através desta família poderosa e trabalhadora, referenciamos o agronegócio mato-grossense neste domingo, Dia dos Pais! Faço o registro com prazer e alegria!



Geração! O competente secretário de Estado de Esporte, Cultura e Lazer, grande talento do Judô, o lindão David Moura posa com um dos seus filhos. Neste Dia dos Pais, a coluna parabeniza todos os pais através deste grande esportista



As mesmas celebridades Edyllon, Idê Guimarães e Taiany, em grande estilo no Tokio Hall durante o evento da beleza brasileira